

PLENÁRIA "ENG.º CELSO ANTÔNIO PERTICARRARI"

Abertura – Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e cinco, no auditório da central da UNESP de Jaboticabal, Município de Jaboticabal, presente o número regimental, conforme assinaturas constantes da lista de presença que faz parte integrante desta ata, que ficou à disposição de todos para conferência, o que ocorreu sem contestações, às 9:50 horas o o chefe do cerimonial iniciou a chamada para compor a mesa dos trabalhos.

Composição da mesa diretora dos trabalhos – O chefe do cerimonial da PM de Jaboticabal convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Jaboticabal Sr. José Carlos Hori; o Diretor da Unesp de Jaboticabal Prof. Dr. Roberval Daiton Vieira; o Prefeito da Estância Hidromineral de Lindóia, e Presidente do CBH-MOGI Sr. Elcio Fiori de Godoy; o Vice Prefeito de Jaboticabal Sr. José Tadeu Faria; o Presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal Sr. Carlos Eduardo Ferrerichi; o Diretor regional da ASSEMAE e Vice-Presidente do CBH-MOGI Eng.º Neiroberto Silva; o Secretário Executivo do CBH-MOGI Eng.º Agr.º Edy Augusto de Oliveira; o Prefeito Municipal de Sertãozinho e Conselheiro Titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e do Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN, Sr. José Alberto Gimenes; o Conselheiro Titular do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, representante titular da Secretaria Estadual de Energia, Recursos e Saneamento no CBH-MOGI, Eng.º Carlos Eduardo Nascimento Alencastre. Após compor a mesa o chefe do cerimonial convidou a todos para audição do Hino Nacional. A seguir em nome da Edilidade saudou a todos e anunciou de forma genérica e sintética a presença das diversas autoridades (prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, diretores, representantes de organizações não governamentais etc.) Ao final de sua intervenção passou a palavra para o Presidente Elcio Fiori de Godoy.

Abertura oficial dos trabalhos e anúncio da pauta/ordem do dia – De sua vez o Presidente Elcio Fiori de Godoy, abriu oficialmente os trabalhos da 27ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI em Jaboticabal. Nesse sentido deu boas vindas a todos e agradece ao Prefeito Anfitrião Sr. José Carlos Hori, e ao Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP de Jaboticabal Prof. Dr. Roberval Daiton Vieira a gentil recepção dos membros deste colegiado.

A seguir anunciou a ordem do dia, lembrando de início que a 27ª reunião Ordinária se denominaria **Plenária "Eng.º Celso Antônio Peticarrari"**, em justa e singela homenagem ao recém falecido Diretor Regional do DAEE de Ribeirão Preto, Secretário Executivo do CBH-PARDO, e relator do grupo Coordenador de Ribeirão Preto do Projeto Piloto do Aquífero Guarani, grande profissional na defesa e preservação do meio ambiente e amigo de todos nós, em cujo exemplo de vida devemos nos mirar. Nesse passo pediu um minuto de silêncio em memória do homenageado. O Presidente Elcio destacou a apresentação, discussão e votação da proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 09/2005 que **indica os pedidos de enquadramento aprovados** para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2005.

Anunciou ainda três importantes palestras: a) uma sobre o **"Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo"**, apresentada pelo Eng.º Agr.º Dr. Cláudio Baptistela, Gerente do Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento / Coordenadoria de Assistência Técnica Integral;

b) Outra proferida pela Eng.ª Agr.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glehn e pelo Eng.º Agr.º Roberto Ulisses Resende, Assessores do Gabinete do Secretário do Meio Ambiente que falarão sobre o **Projeto "Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo"**. Por oportuno o Presidente lembrou que a bacia do Rio Mogi Guaçu foi uma das cinco bacias escolhidas para fazer parte do projeto que conta com recursos do Banco Mundial, e revelou que enquanto comitê é grande a nossa satisfação por termos sido escolhidos para participar de tão importante projeto, e que esta será sem dúvida uma grande parceria;

c) e finalmente o Arquiteto Fredemar Correa - Gerente da Divisão de Coordenação de Câmaras Técnicas Ambientais da Presidência da CETESB, discorrerá sobre o tema **"O Estado de São Paulo e a Política Nacional de Meio Ambiente - Implantação do SISNAMA nos municípios paulistas"**.

Finalizando o relato da ordem do dia o Presidente Elcio ainda anunciou que encerrando nossa reunião ouviríamos nossos convidados e aproveitou para solicitar aos apresentadores e palestrantes que cumprissem rigorosamente o prazo fixado, para que a reunião, como é tradição deste comitê, encerre-se no horário previsto na pauta.

Saudação do Prefeito Anfitrião – O Presidente passou a palavra para o Prefeito Anfitrião, Sr. José Carlos Hori que saudou a todos membros do colegiado, noticiando sua satisfação em recebê-los e que esta é sua primeira vez como Prefeito no comitê, do qual já conhece a história de sucesso na gestão da bacia. A seguir agradeceu ao Diretor da Unesp pela cessão do anfiteatro, bem como a toda equipe de funcionários da Prefeitura e do Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de Jaboticabal, e ao Sr. Antônio "Pelão" Hojaij pelo excelente trabalho técnico que vem realizando.

Aprovação da ata da 26ª reunião ordinária – O presidente pediu ao Secretário Executivo que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. Este de imediato - considerando que esta foi previamente enviada por e-mail, e considerando ainda que todos os presentes receberam junto com o caderno de documentos, uma cópia da mesma – pediu a dispensa da leitura e que o Presidente colocasse a referida ata em discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Informes Gerais da Secretaria Executiva - Prosseguindo na pauta o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira deu início aos informes gerais. E como estes eram muitos – mais de vinte – e encontravam-se descritos no caderno de documentos pediu o seu registro em ata, conforme se segue adiante, vez noticiam as atividades do CBH-MOGI nos meses de abril, maio, junho e julho.

Não obstante destacou o convite para inauguração, dia 12 de agosto de 2005, às 9:30 horas, do novo prédio da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, da qual é gerente, e onde também será instalada a nova sede do CBH-MOGI, com novos equipamentos e amplas instalações. A seguir chamou o Secretário Adjunto Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva que destacou a notícia n.º 16 informando que o Conselho de Orientação do Fehidro - COFEHIDRO cancelou contratos de 2003, alterou prazos para início de empreendimentos contratados em 2004, e advertiu por escrito os tomadores com atraso superior noventa nos desembolsos. O Sr. Marcus Vinicius lembrou que desde de 2003 o Sistema de Informação do Fehidro - SINFEHIDRO monitora o Tomador desde a deliberação pelo Comitê, passando pela assinatura do contrato e desembolsos, até conclusão do empreendimento, prestação de contas etapa por etapa e fechamento e arquivamento do contrato. Ao final advertiu a todos tomadores para que não deixem de consultar sempre o sistema e atender ao solicitado pelos agentes técnicos e financeiro. Reiterou que o não atendimento implica em cancelamento do contrato, vale dizer "agora cochilou a casa caiu!"

A seguir segue-se o registro por escrito dos informes gerais conforme solicitado:

"Informes Gerais – abril, maio junho, até 22 de julho de 2005

1) PREFEITO DE SERTÃOZINHO ELEITO PARA O CONESAN – CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO - Os Prefeitos do 8º Grupo de Comitês de Bacia, composto por 95 Municípios que integram os CBH's Pardo (23 Municípios), Baixo Pardo Grande (12 Municípios), Sapucaí Mirim Grande (22 Municípios) e Mogi (38 Municípios), conforme apuração realizada na sede do DAEE de Ribeirão Preto em 11de abril de 2005, elegeram como representante dos Municípios no Conesnan o Sr. José Alberto Gimenes Prefeito de Sertãozinho que obteve 66 votos, ficando como seu suplente o Sr. Marco Aurélio Migliori, Prefeito de Guará, com 20 votos.

O Conesnan criado pela Lei Estadual n.º 7.750, de 31 de março de 1992, é a instância de gestão do saneamento ambiental do Estado, cujo

colegiado deliberativo é composto por 36 representantes: 12 do Estado, 12 da Sociedade Civil e 12 dos Municípios. A missão do Conesan é ajudar a construir e aprovar as diretrizes da Política Estadual de Saneamento que tem por objetivo promover a salubridade ambiental para todos os paulistas, bem como aprovar o Plano Estadual de Saneamento e diretrizes de aplicações de recursos públicos no setor, acompanhando o relatório de situação da salubridade ambiental do Estado e evolução dos indicadores sanitários de saúde e ambientais.

2) 24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH - realizada em 12 de abril de 2005, no salão dos Pratos do Palácio dos Bandeirantes, deu posse aos Conselheiros eleitos dos três segmentos, dentre eles, ao representante dos 95 Municípios do 8º Grupo de Comitês, o Sr. José Alberto Gimenes, Prefeito de Sertãozinho. Durante a reunião dirigida pelo Dr. Mauro Guilherme Jardim Arce, Secretário de Estado da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento e Presidente do CRH, foram tratados diversos assuntos logo após a posse dos Conselheiros.

Dentre os assuntos os Conselheiros analisaram e aprovaram quatro deliberações "ad referendum" (números 44, 45, 46 e 48) alterando indicações de empreendimentos do Fehidro (três) e fixando índice para distribuição dos recursos do Fehidro para cada um dos 21 comitês. Vale lembrar que o CBH-MOGI manteve o índice de 5,454.

3) MUITOS OUTROS ASSUNTOS FORAM DISCUTIDOS DURANTE A 24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CRH - Os Conselheiros ainda apreciaram e votaram as seguintes **deliberações CRH**, cujos textos aprovados na íntegra encontram-se no sítio www.sigrh.sp.gov.br/CRH:

a) **Deliberação CRH n.º 51/2005** que *renumera as deliberações CRH* a partir de 2003, e portanto é de caráter meramente administrativo.

b) **Deliberação CRH n.º 52/2005** que *institui* no âmbito do Sistema integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH *diretrizes e procedimentos para a definição de áreas de restrição e controle da captação e uso das águas subterrâneas*. Esta importante deliberação foi debatida durante um ano na Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, e estava em pauta desde a última reunião do CRH no ano passado, tendo acolhido diversas contribuições, inclusive de outras câmaras. Muitos dos conselheiros se manifestaram durante os debates. O texto foi aprovado com voto contrário da representante da Fiesp somente com relação ao artigo 11. Ao final o Dr. Mauro Arce realçou que a prática da "declaração de área de restrição e controle de captação e uso de águas subterrâneas" pelo CRH vai melhorando e aperfeiçoando, e que os comitês de bacias terão relevante papel durante as discussões. O Secretário Arce e Presidente do CRH lembrou que o uso indiscriminado de águas subterrâneas (sobretudo por meio de poços clandestinos) rebaixou o lençol na cidade de Recife e permitiu a entrada de água salgada. Nesse sentido a deliberação aprovada é um importante instrumento preventivo, pois cria um modelo de controle e preservação das águas subterrâneas. A declaração trata de um procedimento técnico que deve ser referendado pelos comitês de bacias e CRH. O ato declaratório é prerrogativa do CRH. A declaração de "área de restrição e controle - ARC", segundo artigo 13 da deliberação "será antecedida de audiências públicas de caráter consultivo com a participação de usuários e municípios das áreas envolvidas e de aprovação pelo comitê da bacia hidrográfica em que estiver situada". O técnico expositor da minuta informou que a área técnica já identificou algumas que merecem estudos e atenção, são elas: São José dos Campos - Jacareí; Bacia sedimentar de São Paulo; eixo da região de Campinas; região de Ribeirão Preto; São José do Rio Preto/Catanduva; e região de Bauru. Em suma a deliberação cria um modelo de controle que muito auxiliará na gestão das águas subterrâneas.

c) **Deliberação CRH n.º 53/2005** que *aprova a indicação e obtenção de recursos do Fehidro para o exercício de 2005 de 14 empreendimentos de abrangência e interesse estadual das entidades básicas do CORHI* – Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos, no montante de R\$ 5.220.126,96. O texto e anexo foi aprovado com ressalvas aos empreendimentos 1 e 3, e sugestão de que os recursos da reserva de contingência sejam aplicados em duas ou três das áreas de águas subterrâneas já identificadas como merecedoras de estudos.

d) **Deliberação CRH n.º 54/2005** - que *criou a Câmara Técnica de Educação Ambiental* no âmbito do Conselho Estadual, conforme recomendação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos que recentemente criou e instalou a sua.

e) **Deliberação CRH n.º 55/2005** - que *dá nova redação aos anexos III e IV da Minuta do Projeto de Lei do Plano Estadual de Recursos Hídricos PERH 2004/2007*. Vale lembrar que esta nova proposta foi fruto das contribuições e discussões e consenso dos 21 comitês de bacias que se reuniram regionalmente (dez reuniões) com a empresa executora do instrumento/documento técnico do PERH 2004-2007 e com os membros do CORHI - Comitê Coordenador do Plano Estadual.

Para chegar neste estágio, membros do CBH MOGI participaram de duas reuniões (15/09/2004 e 15/10/2004) realizadas em Ribeirão Preto para tratar do assunto juntamente com os comitês de bacia da vertente do Rio Grande, com a empresa executora do documento técnico (Consórcio JMR Engecorps/Consultor Nei Maranhão) e membros do CORHI (Luiz Fernando Carneseca e outros).

Na ocasião discutimos as metas e prioridades das ações que iriam compor o PERH 2004/2007. No período entre as duas reuniões de Ribeirão Preto membros do CBH MOGI reuniram-se na USP/Pirassununga (29/09/2004) e discutiram a priorização das metas e das ações do documento técnico "Metas do PERH 2004-2007". Também analisaram o documento síntese do plano de bacia, e relatório zero do CBH-MOGI que se encontrava no macro documento elaborado pelo Consórcio JMR Engecorps denominado "Relatório I - síntese dos planos de bacias", cujo resultado foi apresentado por um grupo de seis relatores do CBH-MOGI em Ribeirão Preto (15/10/2005).

O resultado das reuniões realizadas com os comitês, foi sintetizado pelo o Consórcio JMR Engecorps / CORHI e foi objeto de apreciação Câmara Técnica de Planejamento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que recomendou a alteração dos anexos do PERH 2004-2007, aproveitando o trabalho realizado e assim caracterizando os "programas de duração continuada" (anexo III - que foram reagrupados e enxugados de doze para oito PDC's), bem como definindo "indicação das metas estratégicas e metas gerais" (anexo IV - discutidas, analisadas e classificadas pelos comitês). A deliberação é a súmula deste trabalho. O texto aprovado será levado ao Governador para que este encaminhe à Assembléia Legislativa e solicite a troca dos anexos III e IV da Minuta do projeto de Lei do PERH 2004/2007 com a nova redação.

O neo Conselheiro José Alberto Gimenes, Prefeito de Sertãozinho, participou ativamente da reunião do CRH, dando inúmeras sugestões, e propondo emendas às deliberações votadas.

4) COFEHIDRO - CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS RENOVA SEUS MEMBROS - Da pauta da 24ª Reunião Extraordinária do CRH, realizada em 12 de abril de 2005, constou ainda que após a reunião plenária do CRH, haveria renovação dos representantes dos segmentos para aqueles que se dispusessem a fazer parte daquele Conselho. O Cofehidro é composto por doze membros com direito a voz e voto: quatro representantes do Estado, quatro da sociedade civil indicados entre os componentes do CRH e quatro membros representantes dos Municípios também indicados entre os componentes do CRH. **O Sr. José Alberto Gimenes Prefeito de Sertãozinho** e conselheiro/representante no CRH dos 95 municípios que integram o 8º Grupo de Comitês, **apresentou-se como candidato e foi ELEITO para uma das vagas do Cofehidro**, com o argumento que representa 1/6 dos municípios do Estado, com forte representação na economia paulista, e onde há intensa atividade industrial, agro-industrial, agrícola, pecuária, comercial, além do que já foi membro deste conselho em 2001-2002. Sem dúvida um a grande conquista para o 8º Grupo de Comitês, em razão das relevantes atribuições do Cofehidro.

Ao Cofehidro de acordo com seu regimento interno (artigo 6º) dentre outras atribuições compete: orientar e aprovar a aplicação de recursos do FEHIDRO, em consonância com os objetivos e metas estabelecidos no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH (inciso I); aprovar

normas e critérios de prioridade para aplicação dos recursos do fundo (II); aprovar as normas e critérios consubstanciadas nos manuais de procedimentos tanto de investimento como de custeio do sistema (III); apreciar relatórios anuais sobre o desenvolvimento dos empreendimentos do fundo e a posição das aplicações realizadas (IV); aprovar as propostas de orçamento anual e do plano plurianual do FEHIDRO a serem encaminhadas à Secretaria do Planejamento.

MAIO 2005

5) NOTA DE FALECIMENTO - Faleceu em 1º de maio de 2005, na cidade de Sertãozinho, onde residia e foi sepultado o **Eng.º Celso Antônio Perticarrari**, Diretor Regional do DAEE / Bacia do Pardo Grande / Ribeirão Preto e Secretário Executivo do CBH-PARDO. Grande número de pessoas de todo o Estado estiveram presentes em seu sepultamento, revelando o apreço e amizade que lhe devotavam as pessoas de seu círculo pessoal, profissional e comunitário. Sua morte comoveu a todos que o conheciam e que com ele mantinham relações profissionais e de amizade. Durante as homenagens fúnebres foi bem lembrado o exemplo de cidadão e profissional dedicado e envolvido com as questões de meio ambiente e recursos hídricos, e zeloso servidor público no exercício de suas relevantes funções por mais de vinte anos à frente da diretoria do DAEE de Ribeirão Preto. O CBH-MOGI foi representado pelo Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, que apresentou à viúva, filhos, e demais familiares os votos de pesar deste colegiado.

6) ASSOCIAÇÃO NÁUTICA E ECOLÓGICA DO VALE DO MOGI GUAÇU "POR UM MOGI MELHOR", DE DESCALVADO, É A MAIS NOVA INTEGRANTE DO CBH-MOGI - desde 16 de maio de 2005, quando sua inscrição foi aprovada pela Secretaria Executiva do CBH-MOGI, após examinar seu estatuto e verificar que a defesa e preservação do meio ambiente e popularização da vertente ecológica está entre suas finalidades. A associação tem por finalidade dar prosseguimento aos trabalhos do grupo "Por Um Mogi Melhor" que desde de 1993 se reúne com a finalidade de congrega pessoas para defesa e proteção do meio ambiente, tendo realizado já duas expedições de barco no Rio Mogi Guaçu, uma em 1994 e outra dez anos depois, quando puderam verificar um avanço na preservação do rio. Em ambas as expedições a EPTV de São Carlos acompanhou o Grupo expedicionário, e vídeo foi apresentado durante uma semana, no jornal regional, e na íntegra durante a 24ª reunião ordinária em 26 de novembro de 2005, na cidade de Espírito Santo do Pinhal. A associação decidiu realizar uma palestra a cada três meses com membros do CEPTA - Ibama, Cetesb, DAEE, CBH-MOGI, bem como comemorar e promover a Semana da Água (15 a 22 de março), Dia da Conservação do Solo (15 de abril), Semana do Meio Ambiente (5 a 11 de junho), além de promover a discussão de temas de interesse regional e local como a construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Descalvado, visitas técnicas a instituições, passeios de barco pelo Rio Mogi Guaçu, campeonato de pesca. Iniciou o círculo de palestras trimestrais o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI, que abordou o tema "**Comitês de Bacias Hidrográficas**", falando para cerca de cinquenta pessoas entre associados e convidados, no mini auditório da Biblioteca Comunitária da Escola Estadual José Ferreira Filho, no último dia 16 de maio, segunda-feira.

7) CONCLUÍDA A 1ª E 2ª FASES DO 2º MÓDULO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS PARA REPRESENTANTES DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - A Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA, órgão da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SMA, em parceria com os Comitês das Bacias Hidrográficas CBH-Pardo e CBH-Mogi, e com recursos FEHIDRO, promoveu o 2º módulo do curso de capacitação para representantes de comitês, com cinco dias de duração. O 2º módulo do curso foi dividido em duas fases: a) 1ª fase dias 4, 5 e 6 de maio (oficina de capacitação para elaboração, administração e avaliação de projetos I, recuperação de áreas degradadas, saneamento ambiental) e b) 2ª fase dias 2 e 3 de junho de 2005 (educação ambiental para a gestão; elaboração, administração e avaliação de projetos II).

Neste 2º módulo com duas fases (40 horas) foram realizadas várias oficinas. A oficina para elaboração, administração e avaliação de projetos objetivou capacitar representantes de organizações governamentais e não governamentais para a elaboração de projetos de melhor qualidade e efetividade, capazes de alavancar alternativas econômicas e sociais adequadas às características de sua região de atuação. A oficina de Saneamento Ambiental abordou sobretudo a questão dos resíduos sólidos (legislação, coleta seletiva, o que fazer com cada resíduo etc.). A oficina sobre teoria e prática de áreas degradadas, apresentou conceitos de recuperação, reabilitação e restauração, formas de recuperação de mata ciliar, viveiros, espécies e legislação pertinente, além de apresentar experiências de plantio. O 1º módulo (16 horas) foi realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2004 e fez um amplo debate e reflexão sobre o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, o seu arcabouço jurídico, bem como apresentou a situação atual dos recursos hídricos e a caracterização geral de cada unidade de gerenciamento de recursos hídricos - UGRHI.

As publicações e material institucional (apostilas) referentes a ambos os módulos encontram-se no sítio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SMA www.ambiente.sp.gov.br, na página referente à educação ambiental.

O curso foi realizado parte no auditório da Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto, gentilmente cedido pelo Eng.º Genésio, Presidente daquela entidade e Vice-Presidente do CBH-Pardo, e parte na Fundação Armando Álvares Penteado. No encerramento do curso o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI agradeceu aos dirigentes de ambas instituições pela cessão do prédio, à SMA/CPLEA pela organização do curso, aos palestrantes, bem como aos colegas do CBH-Pardo e Equipe Técnica do DAEE de Ribeirão Preto, então dirigido pelo falecido Eng.º Celso Antônio Perticarrari pela calorosa acolhida. Finalmente agradeceu aos participantes do curso, lembrando que são os membros dos três segmentos aqui presentes é que fazem a grandeza do sistema estadual de recursos hídricos e que fazem com que as coisas realmente aconteçam. O importante agora é partilhar com as demais pessoas o que aprendemos, propondo projetos e realizando assim as mudanças que se impõe, concluiu.

Participaram do curso pelo CBH-MOGI: Aparecido "Pelão" Hojaj, Fábio César Fraga, Marcos Eli da Costa, Carlos Roberto "Tourinho" Sarni, Paulo Roberto S. Bantim de Souza, Wadir de Oliveira da Costa Júnior, Iole Sabino dos Santos, Vitor Antenor Morilha, Valtair Silva, André Elia Neto, José Roberto de Araújo, Amaury Antônio Dal Pietro, Santo Roberto Pavan, Vera Lúcia Palla, Marcos Roberto Guarizzo, Ada Rita Toledo Moraes, Roberto Alves de Oliveira, Rodolfo Tolentino Bisneto, Ronaldo Tavares de Araújo, Wilson Martucci, Marcus Vinicius Lopes da Silva, Amanda Carla dos Santos, Carlos Henrique do Carmo, Luiz Antônio Carvalho e Silva Brasi, Plínio José Moro Júnior

8) UMASQ PROMOVE CURSO PARA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES - a UMASQ - Universidade Livre do Meio Ambiente "Souza Queiroz" de Leme, membro integrante do CBH-MOGI, em parceria com Secretaria Municipal de Educação e Cultura promoveu de 6 de abril a 1º junho de 2005 o "II Curso de Capacitação de Professores Multiplicadores em Educação Ambiental" desta feita para discutir o tema "Nossas Águas", curso específico para docentes multiplicadores da rede de ensino de Leme e região. No dia destinado ao CBH-MOGI (25 de maio) o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, designado pela Mesa Diretora, discorreu sobre o tema "Comitês de Bacias Hidrográficas", no último dia 25 de maio, no Parque Ecológico Mourão, sede da UMASQ, falando para cerca de setenta professores, divididos em duas turmas. Os organizadores realçaram que "a escola desempenha papel fundamental na garantia de um futuro sustentável para todos, na medida em que tem o poder de, ao educar os alunos formar os cidadãos," e afirmaram que o "propósito do projeto é introduzir o tema ("nossas águas) no ambiente escolar e, fornecer subsídios essenciais para que os professores possam receber a formação necessária para compreender o meio ambiente, refletir e ensinar a respeito dele."

9) UNIARARAS ESTÁ INICIANDO UM PROJETO DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE NA GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - em parceria com o Instituto Internacional de Ecologia de São Carlos, presidido pelo Prof. Dr. José Galizia Tundisi. A apresentação do projeto ocorreu no dia 18 de maio de 2005 no auditório do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS, e segundo convite enviado "este curso de mestrado tem por finalidade apoiar o desenvolvimento da formação de recursos hídricos especializados e, certamente, trará importantes inovações na gestão ambiental, nos setores público e privado." A reunião de apresentação foi bastante concorrida. Vale

lembrar que a UNIARARAS é integrante do CBH-MOGI, e que este colegiado saúda a iniciativa, que sem dúvida renderá bons frutos, com a formação de inúmeros profissionais especializados na gestão de recursos hídricos, tanto da área pública como privada.

10) PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES SMA /GEF/FUNDO MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE FORMA CADASTRO DE MICROBACIAS VISANDO SELEÇÃO DE ÁREAS - onde serão implantados os projetos demonstrativos de revegetação. Um dos componentes do projeto prevê a implantação de 15 projetos demonstrativos, três em cada uma das cinco bacias hidrográficas, dentre elas a do Rio Mogi Guaçu. Vale lembrar que o projeto foi apresentado ao comitê em 30 de janeiro de 2004 pela Coordenadora Eng.^a Helena Carrascosa Von Glen, durante a 22^a Reunião Ordinária em Santa Cruz da Conceição. Na ocasião a Coordenadora lembrou que, antecedendo a plenária, foram realizadas duas oficinas reunindo membros da Mesa Diretora, Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - CTGP e Coordenadores das demais Câmaras, além de integrantes do Grupo Executor do Plano de Bacia - GEP, respectivamente em 12 de dezembro de 2003 e 16 de janeiro de 2004, quando foram elaborados uma tabela de critérios para seleção de áreas, que submetida ao plenário foi aprovada naquela reunião.

A coordenação do projeto prosseguindo nas etapas do projeto promoveu recentemente, o cadastramento de áreas cuja seleção será feita segundo os critérios aprovados pelos comitês, conforme publicado na imprensa oficial e veiculado por correio eletrônico (http://www.ambiente.sp.gov.br/mata_ciliar/mataciliar.htm). Ressalte-se que a implantação de projetos demonstrativos deverá contemplar a recuperação de matas ciliares onde já ocorre a implementação de ações previstas no Plano Estadual de Microbacias Hidrográficas de responsabilidade da SAA/CATI. Em 23 de maio de 2005 a Coordenadora Helena Carrascosa reuniu-se novamente com membros da CTGP, GEP e mesa diretora para redivulgar o cadastramento, fazer um histórico da situação e responder eventuais questões, vez que as sugestões de cadastramento de microbacias encerravam-se em 30 de maio. A próxima etapa é a classificação e escolha de três áreas que atendam aos critérios pré aprovados pelo CBH-MOGI. Não obstante ficou decidido que as demais áreas não selecionadas farão parte de um banco de dados de áreas para revegetação do comitê, e que sua indicação para este banco é justificativa suficiente para se tomar recursos no Fehidro, ou outros fundos, desde que haja tomador interessado. Além do que o DEPRN e DAIA - Departamento de Avaliação de Impactos Ambientais, ambos da SMA, poderão considerá-las para efeitos de compensação ambiental no âmbito da bacia.

JUNHO DE 2005

11) CBH-MOGI PARTICIPA DO 4º SEMINÁRIO SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR CARRAPATOS – febre maculosa brasileira - Atendendo a convite da Diretoria da Sucen de Campinas SR 05 Marcus Vinicius Lopes da Silva Secretário Executivo Adjunto participou como representante do CBH-MOGI do referido Seminário, dias 7 e 8 de junho de 2005, que contou ainda com a participação de membros do CBH-Piracicaba-Capivari-Jundiá, da USP-Esalq, representantes de Municípios e unidades da Sucen. A febre maculosa ocorre na região de Campinas desde 1985 (e abrange municípios da área de drenagem do CBH-PCJ e CBH-MOGI, daí a razão do convite), e o foco principal concentra-se na cidade de Pedreira com 25% das 138 notificações do Estado, inclusive com ocorrência de registro de morte anual (só este ano duas). Na área do CBH-MOGI temos casos de transmissão nos Municípios de Lindóia e Araras. Além do que Itapira, Mogi Mirim e possivelmente Mogi Guaçu são locais de grande potencialidade. Segundo os idealizadores do Seminário a tática é detectar precocemente os focos e atuar objetivando a redução dos óbitos. Nas investigações de foco freqüentemente tem se verificado a presença de capivaras e altas infecções de carrapatos do gênero amblyoma. A idéia é atuar conjuntamente com os comitês. Inclusive com vistas a futuros programas de controle e monitoramento financiado pelo Fehidro, sobretudo nas áreas do Rio do Peixe e Alto Mogi, tendo a Sucen como tomadora. Se não tratada a tempo a febre maculosa mata. A Sucen de Campinas SR 05 atende pelos telefones (19) 3272-9891 e 3272-6823, e pelo endereço sr05@sucen.sp.gov.br.

12) SEMANA DO MEIO DO AMBIENTE COMEMORADA EM VÁRIOS MUNICÍPIOS, ÓRGÃOS E ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU. Diversos membros deste colegiado comemoraram a semana e dia do meio ambiente em seus territórios. O dia 6 de junho é dia mundial do meio ambiente, e muitos integrantes deste Comitê promoveram inúmeras atividades. Enviaram convite e correspondência para Secretaria Executiva informando sobre a comemoração da Semana, os Municípios de Araras em parceria com APPA, SAAEJ de Jaboticabal, Mogi Guaçu, Associação Náutica de Descalvado, CIPREJIM/São João da Boa Vista, Lindóia, dentre outros.

13) REPRESENTANTE DO CBH MOGI NA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - O Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI, Marcus Vinicius Lopes da Silva, assumiu em junho, durante a 74^a reunião, ordinária o cargo de membro titular Câmara Técnica Institucional e Legal do Conselho Nacional de Recursos Hídricos CTIL/CNRH, onde já vinha desempenhando funções supletivas. A vaga é decorrente da representação dos comitês de bacias hidrográficas naquele Conselho e Câmara Técnica. Vale lembrar que o CBH-MOGI faz parte de Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas desde 13 de agosto de 2003, quando o Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, elegeu o CBH-MOGI para representá-lo naquele diretório do fórum nacional. A CTIL é uma das dez câmaras técnicas do CNRH, competindo-lhe acompanhar, analisar e emitir parecer sobre a legislação nacional de recursos hídricos, bem como as competências constantes de seu regimento e outras que vierem a ser delegadas pelo plenário do CNRH, e para tanto reúnem-se rotineiramente conforme calendário. O Regimento da CTIL, calendário de reuniões, composição da câmara, acompanhamento de freqüências, pauta de reuniões, propostas em discussão, produtos e atas estão disponíveis no sítio <http://www.cnrh-srh.gov.br/camaras/AIL/index.htm>. Marcus Vinicius espera contar com a colaboração e orientação de todos membros do CBH-MOGI durante sua participação nos trabalhos daquela câmara, e estará enviando a todos um relatório/resumo das reuniões com os assuntos discutidos e eventuais destaques.

14) SMA/CPLA LANÇA O "RELATÓRIO DE QUALIDADE AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - 2004" - que traz subsídios para o planejamento e gestão e apresenta dados sobre condições ambientais do estado, referentes à qualidade do ar, água, e solo, além de dados de biodiversidade e ações diversas de proteção dos recursos naturais, fornecidos por várias instituições. Este é o segundo relatório produzido pela CPLA - Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Educação Ambiental, órgão da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, e foi publicado no Diário Oficial do Estado de 18 de junho de 2005 e está disponibilizado na página da SMA, no endereço eletrônico www.ambiente.sp.gov.br.

15) PUBLICADO "RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FEHIDRO DE 2004" - O Relatório demonstra o desenvolvimento do FEHIDRO no exercício de 2004, mas abrange também informações desde o início de seu funcionamento em 1993 e o primeiro contrato firmado em 1995, resultando num total de 2.392 contratos ao final de 2004, que correspondem ao repasse de recursos da ordem de R 225,5 milhões. O Presidente do Cofehidro - Conselho de Orientação do FEHIDRO, Dr. Mauro Arce, destaca que esses contratos são firmados mediante priorização dos empreendimentos junto ao fundo pelos vinte e um comitês de bacias hidrográficas do Estado de São Paulo, dos quais participam democraticamente e com igualdade de votos, representantes do Estado, dos Municípios e da Sociedade Civil organizada. O relatório na íntegra encontra-se disponível no endereço eletrônico www.sigrh.sp.gov.br/FEHIDRO.

16) CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO FEHIDRO - COFEHIDRO CANCELA CONTRATOS DE 2003, ALTERA PRAZOS PARA INÍCIO DE EMPREENDIMENTOS CONTRATADOS EM 2004 E, ADVERTE OFICIALMENTE TOMADORES COM ATRASO SUPERIOR A NOVENTA DIAS NOS DESEMBOLSOS -

O Cofehidro, mediante **Deliberação** ad referendum n.º 70/2005, de 20 de maio de 2005 cancelou (anexo II) contratos celebrados em 2003 e

que permaneceram sem início do processo licitatório, de forma a permitir a indicação e utilização dos recursos por outros empreendimentos, em cumprimento ao disposto no Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO. No CBH-MOGI foram cancelados quatro contratos, com isto os recursos financeiros retornam ao comitê para futuras indicações.

O Cofehidro ainda alterou os prazos para início de empreendimentos contratados em 2004, de acordo com a **Deliberação ad referendum n.º 71/2005**, de 13 de junho de 2005, que em seu artigo 1º dispõe que "os contratos firmados com o Fehidro em 2004, cujo processo licitatório para execução de empreendimento coerente com o objeto originalmente contratado tenha sido iniciado em até 360 dias contados a partir da assinatura, poderão ter o prazo para início dos empreendimentos prorrogado por mais 120 dias como acréscimo ao previsto no artigo 1º, inciso II da Deliberação Cofehidro n.º 63/2004". Os tomadores nesta situação, de acordo com a mesma deliberação, foram notificados pela Secretaria Executiva do COFEHIDRO (ofício circular Secofehidro n.º 480/2005 de 15 de junho de 2005), para atender, no prazo de 120 dias, ao disposto na deliberação, sob pena de cancelamento do contrato sem desembolso da 1ª parcela ou comprovação do início do processo de licitação, ao final do prazo assinado, e conseqüente retorno da verba para o comitê de origem para novas indicações. As deliberações citadas estão disponibilizadas no endereço www.sigrh.sp.gov.br

A par destas medidas a Secretaria Executiva do COFEHIDRO, preocupada com o excessivo atraso no desembolso de recursos financeiros, superior a noventa dias, de 233 contratos conforme levantamento de 8 de junho de 2005, comunicou oficialmente os tomadores nesta situação mediante ofício circular Secofehidro n.º 460/2005, de 9 de junho de 2005, solicitando-lhes providências urgentes junto ao agente técnico ou financeiro, sob pena de declaração de inadimplência e paralisação de desembolsos neste e em outros contratos do Fehidro, impossibilitando-os de novas contratações ou indicações pelos comitês e inclusão no cadastro de inadimplentes do Governo, o que impedirá outras parcerias com o Estado. Até 8 de junho de 2005 do CBH-MOGI constavam os seguintes tomadores, que **já podem ter inclusive saído da lista uma vez cumprido o solicitado**, a saber: PM de Estiva Gerbi (contratos n.º 425/2003 e n.º 266/2002); PM de Socorro (contrato n.º 232/2003); PM de Araras (contratos n.º 385/2003 e n.º 196/2002); PM de Pitangueiras (contrato n.º 120/2002); PM de Descalvado (contrato n.º 218/1999); PM de Águas de Lindóia (contrato n.º 258/1998); PM de Leme (contratos n.º 274/2000); PM de Itapira (contrato n.º 374/2002); PM de Conchal (contrato n.º 392/2002); PM de Pirassununga (contrato n.º 397/2000); PM de Lindóia (contrato n.º 479/2002), todos Agente Técnico Cetesb. E PM de São João da Boa Vista (contrato n.º 179/2003), Agente Técnico DAEE. **A Secretaria Executiva do CBH-MOGI roga a todos tomadores aqui nominados e notificados que com a máxima urgência tomem as providências solicitadas.**

17) COORDENADORA DO PROJETO SMA/GEF DE MATA CILIAR REUNE-SE COM MEMBROS DO CBH-MOGI PARA INFORMAR SOBRE AS TRÊS MICRO-BACIAS SELECIONADAS QUE IRÃO INTEGRAR O PROJETO COMO DEMONSTRATIVAS - Com relação ao "Programa de Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo - SMA/GEF", cabe noticiar que a Coordenadora do Projeto Eng.ª Agr.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glehn, em reunião realizada dia 29 de junho de 2005, na sede da CETESB/PM de Pirassununga, informou-nos que, das 13 micro-bacias apresentadas, por integrantes da bacia do Rio Mogi Guaçu, para cadastro naquele programa, três foram selecionadas como demonstrativas, de acordo com tabela de critérios previamente aprovada pelo CBH-MOGI e deverão integrar aquele projeto. As micro-bacias indicadas são as seguintes: 1) Ribeirão do Meio/Socorro pelo compartimento Alto Rio Mogi/Rio do Peixe; 2) Rio da Prata/Águas da Prata pelo compartimento do Rio Jaguari Mirim/Médio Rio Mogi; e 3) Córrego Rico/Jaboticabal pelo compartimento Baixo Mogi.

As demais (10) micro-bacias/áreas cadastradas e não indicadas para o programa SMA/GEF, conforme decidido em reunião realizada em 23 de maio de 2005, na USP de Pirassununga, entre membros deste comitê e Coordenação do projeto **farão parte do BANCO DE DADOS DE ÁREAS PARA REVEGETAÇÃO DO CBH-MOGI.**

Vale dizer que as micro-bacias /áreas constantes deste banco já apresentam justificativa técnica mais que suficiente para se candidatar a tomar recursos financeiros do FEHIDRO, ou de outros fundos, desde que haja tomador interessado em apresentar o pedido oficialmente. Além do que o DEPRN - Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais e o DAIA - Departamento de Avaliação de Impactos Ambientais, ambos da SMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, poderão considerar tais micro-bacias / áreas para efeitos de compensação ambiental no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu - UGRHI -09.

Ainda durante a reunião do dia 29 de junho após a apresentação das três micro-bacias selecionadas, os participantes optaram por marcar uma reunião por volta do dia 15 de julho, na sede da APPA de Araras (Associação de Proteção e Preservação Ambiental de Araras), para com auxílio de técnicos que serão enviados pela Eng.ª Helena Carrascosa, **inscrever estas outras dez áreas remanescentes no Programa do FUNDO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS** do Ministério do Meio Ambiente, conforme edital n.º 02/2005, e cuja inscrição encontra-se aberta até dia 5 de agosto de 2005. Há vinte milhões de reais disponíveis no FNMA para dois programas ou "chamadas", respectivamente "I - Recuperação e proteção de nascentes e áreas que margeiam corpos d'água, adequação ambiental e avaliação qualitativa e quantitativa das águas", e "II - Recuperação e proteção de nascentes e áreas que margeiam corpos d'água". A íntegra do edital encontra-se na página eletrônica do FNMA a saber: www.mma.gov/fnma.

JULHO 2005

18) AÇÕES DO PROJETO ESTIAGEM - VERSÃO 2005 - relançado durante a 26ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, realizada em Conchal no início de abril, o Projeto Estiagem 2005 é uma parceria entre o CBH-MOGI, CETESB, DAEE, Secretaria de Agricultura de Abastecimento/CATI, SABESP, ANA - Agência Nacional de Águas, operadoras de barragens (Elektro, AES-Tietê), 11 Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos de Água e Esgoto localizadas no trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, além de representantes de indústrias consideradas como fonte prioritárias de controle da poluição, e tem por objetivo mitigar impactos das atividades antrópicas neste trecho durante os meses de estiagem (maio a outubro). A coordenação das ações conjuntas cabe à Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga, que como de praxe durante o relançamento do projeto 2005 já conclamou todos os parceiros, e passou a monitorar mais repetidamente as vazões e qualidade das águas. Os meses de maio e junho foram relativamente chuvosos o que deixou a todos menos apreensivos. De sua vez o CTH-DAEE vem realizando medições de vazões e a Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga a coleta de água para análise em cerca de trinta e quatro pontos oficiais. Mais recentemente, no mês de Julho, com a ausência de chuvas cada vez mais prolongada a Gerência da CETESB de Pirassununga oficiou aos onze municípios do trecho crítico, solicitando às Prefeituras e respectivos serviços autônomos de água e esgoto "a implantação de plano de racionalização do uso da água. O plano deverá contemplar amplo esclarecimento da população quanto à diminuição do consumo, principalmente nos municípios que não possuem sistema de tratamento de esgotos sanitários. A implantação do plano deverá ser de IMEDIATO, uma vez que a vazão do Rio Mogi Guaçu já decresce assustadoramente". A Gerência de Pirassununga lembrou aos municípios que "não dispõem do Sistema de Tratamento de Esgotos que devem preparar-se para EMERGENCIALMENTE, realizar a injeção de oxigênio e/ou outras medidas mitigatórias, no ponto de lançamento dos esgotos no corpo receptor ou, no próprio efluente doméstico, a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes da irregularidade. "

19) APPA DE ARARAS EM PARCERIA COM COMITÊ E EQUIPE COORDENADORA DO SMA/GEF PROMOVEU OFICINA PARA ELABORAÇÃO E INSCRIÇÃO DE PROJETOS NO PROGRAMA DO FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - Foram dois dias (20 e 21 de julho de 2005) de intenso trabalho onde os dez proponentes, não selecionados para o Projeto SMA/GEF de Mata Ciliar, se debruçaram, juntamente com técnicos especializados em elaboração e inscrição de projetos, na tarefa de preencher as propostas dirigidas ao FNMA do Ministério do Meio Ambiente que disponibilizou 20 milhões de reais para dois programas: 1) de recuperação e proteção de nascentes e áreas que margeiam corpos d'água, adequação ambiental e avaliação qualitativa e quantitativa das águas e, 2) recuperação e proteção de nascentes e áreas que margeiam corpos d'água", conforme edital n.º 02/2005 no endereço eletrônico www.mma.gov/fnma, cujas inscrições encerram-se dia 5 de agosto de 2005. Para tanto a Coordenadora do Projeto SMA/GEF de Mata Ciliar, Eng.ª Agr.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glehn gentilmente ofereceu ao CBH-MOGI colaboração técnica para o preenchimento das propostas que serão

dirigidas ao Fundo. A entidade anfitriã foi a APPA-Associação de Proteção e Preservação Ambiental de Araras, na pessoa de seu Diretor Executivo Sr. Sérgio Roberto Ieda e demais integrantes daquela organização da sociedade civil. A reunião foi concorrida e de grande proveito para todos, e uma ótima oportunidade oferecida pela Coordenação do Projeto SMA/GEF de Mata Ciliar, para se aprender na prática como montar um projeto e inscrevê-lo em programas, concursos e certames desta natureza, que sem dúvida ficará no acervo de cada entidade participante e servirá para futuras inscrições em novas outras oportunidades.

20) **ASSEMAE PROMOVE 35ª ASSEMBLÉIA NACIONAL** - de 24 a 29 de julho de 2005, no Gran Darrel Minas Hotel de Belo Horizonte, e promove ainda a IX Exposição de Experiências Municipais em Saneamento, com apresentação de trabalhos técnicos. O objetivo é difundir boas práticas consolidadas na solução de problemas relacionados a abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, recursos hídricos, educação ambiental, saúde pública, controle de vetores e drenagem urbana que afetam nossas cidades. Do CBH-MOGI já confirmaram presença Aparecido "Pelão" Hojaij do SAAEJ de Jaboticabal, e Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento 2005-2007, e Neiroberto Silva, diretor regional da ASSEMAE e seu representante neste comitê, além de Vice Presidente. Aos participantes desejamos boa sorte e aguardamos notícias de suas participações.(MVLS/mvls).".

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – Discussão e votação da proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005 – A seguir o Presidente solicitou ao Secretário Executivo Sr. Edy Augusto de Oliveira que desse prosseguimento aos demais assuntos constantes da ordem do dia.

Nesse passo, às 10:25 horas, o Sr. Edy anunciou que a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP faria por meio de uma pequena equipe de seus membros a apresentação da proposta de minuta de deliberação n.º 9 /2005, cuja cópia encontrava-se em mãos do Plenário e que indicava os pedidos de enquadramento aprovados para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, no exercício de 2005. O Secretário Executivo anunciou ainda que após a apresentação da CTGP a proposta seria objeto de discussão e votação deste Colegiado, durante a reunião. O Sr. Edy Augusto de Oliveira antecipou que o objetivo dos expositores é apresentar de forma didática o conteúdo da proposta de minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005 que dispõe como foram distribuídos os recursos Fehidro no exercício de 2004. Noticiou ainda que junto da deliberação encontrava-se um quadro resumo da distribuição de recursos, de caráter didático, onde todos poderiam acompanhar as informações do apresentador.

O Sr. Edy aproveitou para testemunhar o enorme esforço dos membros da CTGP, revelando que o trabalho infatigável de seus membros, permitiu a realização das 26ª e 27ª reuniões plenárias. A seguir fez um agradecimento especial ao Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij, representante da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, e do funcionário do SAAEJ - Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de Jaboticabal, experimentado membro da CTGP, e que foi reeleito seu Coordenador no presente biênio 2005-2006.

No mais o Sr. Edy Augusto de Oliveira, passou a historiar que este ano de 2005 foi ano de renovação dos membros do comitê, o que ocorreu no mês de março. E assim mesmo em curtíssimo prazo, no dia 8 de abril a CTGP já apresentava a minuta de critérios aprovada por este plenário – Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005 - e que serviu de parâmetro para pontuação e classificação dos pedidos hoje indicados para receber recursos do Fehidro no exercício de 2005 após a exaustiva tarefa de análise e julgamento das propostas, que redundou na minuta hoje em apreciação – Deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005.

Prosseguindo em sua narrativa o Sr. Edy noticiou que a sessão de julgamento dos pedidos teve o testemunho do Vice Prefeito de Santa Cruz da Conceição, de representantes e Superintendentes dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto de Águas da Prata, Lindóia, que puderam atestar a lisura dos trabalhos, que transcorreram sem registro de ocorrências ou sobressaltos.

Finalizando sua intervenção o Sr. Edy agradeceu em nome do colegiado o trabalho realizado pelos membros da CTGP. Porém advertiu-os que o segundo semestre de 2005 promete muito mais trabalho em razão das recentes mudanças promovidas pelo COFEHIDRO no Manual de Investimentos do Fundo, o que nos obrigará enquanto colegiado e CTGP a revisar e reelaborar critérios, o que se iniciará na reunião do dia 5 de agosto de 2005, de acordo com calendário previamente aprovado por este plenário.

Isto posto, o Sr. Edy chamou o Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que juntamente com o Eng.º Marcos José Lomônico serão responsáveis pela apresentação proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005.

Apresentação da equipe da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - O Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij, iniciou a apresentação apresentado um vídeo institucional da PM e SAAEJ de Jaboticabal, contando o que está feito na área de meio ambiente e recursos hídricos.

A seguir iniciou a exposição da minuta de deliberação informando que os quinze membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, consoante o disposto na Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005, ficaram à disposição dos dos tomadores de forma individual para atendimento quanto às dúvidas, e que isto aconteceu na medida em que foram procurados. A seguir relatou como ocorreu a reunião de julgamento dos pedidos de recurso, noticiando que, como de praxe, preliminarmente foi realizado uma análise dos documentos técnicos e fiscais das propostas de pedido apresentadas (27 pedidos – dos quais dois foram desclassificados).

Na seqüência os 25 vinte e cinco pedidos foram agrupados e classificados por programas de duração continuada – PDC's , passando-se de imediato à pontuação técnica, classificação em ordem crescente por pontos, distribuição e redistribuição dos recursos de acordo com o disciplinado na na deliberação CBH-MOGI n.º 8/2005, até indicação final dos projetos aprovados, consubstanciada na minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005, apresentada por esta CTGP ora em exposição e discussão.

O apresentador anotou que nesta fase não houve desclassificação, vale dizer os 25 pedidos foram pontuados, classificados e indicados para receberem recursos no exercício de 2005.

O Sr. Aparecido reiterou que as duas reuniões, respectivamente dias 1º e 8 de julho de 2005, foram abertas ao público e contaram com a participação de representantes dos tomadores, que a tudo puderam assistir, bem como testemunhar à respeito da normalidade dos trabalhos. Ao todo foram apresentados de 27 pedidos de enquadramento, sendo que 25 pedidos foram aprovados. Não houve suplentes. E dois pedidos foram desclassificados conforme ofícios da Secretaria Executiva, revelando que trata-se de duas organizações não governamentais já automaticamente excluídas por não apresentarem relatório de atividades e não cumprir prazo legal de 4 anos de existência.

Finalmente o Coordenador da CTGP informou publicamente que relato dos trabalhos da CTGP constava do livro de atas da CTPG, à disposição de todos membros deste colegiado, e que naquele instante entregava-o à Presidência e Secretária Executiva, sendo que o resumo do trabalho encontrava-se no quadro síntese entregue com o caderno de documentos no início da reunião.

Durante a apresentação o Sr. Antônio "Pelão" Hojaij fez uso de múltipla mídia e do quadro resumo de distribuições e redistribuições que redundou na consubstanciação da proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 09/2005. Terminada a exposição abriu espaço para eventuais perguntas e contestações. E como não houve contestações, perguntas ou qualquer aparte, de imediato propôs ao Presidente o **encaminhamento da discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005.**

Discussão e votação da minuta de deliberação - De sua vez às 10:55 horas o Presidente Elcio Fiori de Godoy retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 9/2005 que *"indica os empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-MOGI, para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Fehidro, no exercício de 2005, e dá outras providências"* em **discussão (...)** em **votação (...)**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade** (e posteriormente sido **publicada** no Diário Oficial do Estado, de 29 de julho de 2005, seção I, páginas 47,48.e 49).

O Sr. Antônio Hojaij ainda fez um rápido histórico da atuação deste comitê, lembrou o Workshop realizado nesta mesma UNESP, o relatório Zero, o Plano de Bacias que contou com a participação das Universidades inclusive UNESP, as discussões para discutir a cobrança pelo uso da água, terminando por conclamar o Presidente para que mobilize os Prefeitos no sentido de que o PL da cobrança pelo uso da água seja aprovado pela Assembléia Legislativa, em razão de sua importância para a gestão das bacias hidrográficas, concluiu.

Finalizando esta importante parte da pauta o Presidente Elcio agradeceu o trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e

Planejamento, e ato contínuo passou a palavra ao Secretário Executivo para prosseguir na ordem do dia.

Desconstituição da Mesa e apresentações temáticas – De pronto o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira pediu à mesa que se sentasse no auditório a fim de melhor apreciar os palestrantes do dia, e já deu início à chamada dos mesmos.

Apresentação do "Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo" – De imediato o Sr. Edy Augusto de Oliveira, às 11:08 horas, anunciou a apresentação do "Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo", e chamou para apresentá-lo o Eng.º Agr.º Dr. Cláudio Baptistella, Gerente Técnico do Programa Estadual de Micro Bacias Hidrográficas da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento / Coordenadoria de Assistência Técnica Integral SAA/CATI. O Eng.º Agr.º Cláudio Baptistella fez um rápido histórico do Programa de Micro Bacias, apresentado a situação e resultados já obtidos, enfatizando que este programa é um compromisso com a qualidade de vida. Nesse passo destacou a importância do programa seja do ponto de vista econômico social, aumentando a renda e melhorando a condição de vida do agricultor que tem na terra e na água o seu maior patrimônio, seja do ponto de vista ambiental, na defesa e proteção dos recursos naturais, em especial no uso da terra e da água de forma sustentável. Finalizando colocou-se a disposição de todos para maiores informações (e-mail baptistella@cati.sp.gov.br fone (19) 3743-3722) e agradeceu a oportunidade de falar aos membros do comitê.

Palavra do Conselheiro Estadual do CERH e CONESAN Prefeito José Gimenes – Entre a preparação de uma apresentação e outra o Sr. José Gimenes pediu a palavra e agradeceu aos seus colegas Prefeitos por sua eleição para ambos os Conselhos, onde disse espera bem representá-los, defendendo os interesses do segmento dos Municípios. A seguir já discorreu sobre algumas de suas ações no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, em especial com relação ao Novo Manual de Operações e Investimentos do Fehidro, aprovado este mês, quando teve oportunidade de retomar e defender a questão dos financiamentos de projetos, estudos, serviços e obras referente aos resíduos sólidos domésticos pelo Fehidro, inclusive coleta seletiva. Agora o novo manual contempla estas modalidades. E aproveitou para convidar todos para abertura dos Jogos Abertos Regionais, em Sertãozinho (palmas).

Apresentação do estágio atual do Projeto "Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo" - Prosseguindo na pauta o Sr. Edy Augusto de Oliveira anunciou, às 11:30 horas a apresentação do Projeto "Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo", rememorando que a bacia do Rio Mogi Guaçu foi uma das cinco bacias escolhidas para fazer parte do citado projeto que conta com recursos do Banco Mundial. Nesse passo chamou a Sra Ana Luiza Borja Ribeiro Lima, funcionária da SMA/CEPLEA para apresentar o estágio atual do projeto. Esta principiou por justificar a ausência da Coordenadora e assistente do programa respectivamente a Eng.ª Agr.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glehn e o apresentador Eng.º Agr.º Roberto Ulisses Resende, Assessores do Gabinete do Secretário do Meio Ambiente que por problemas de conflito de agenda lhe delegaram a missão. A Sra. Ana Luiza fez uma ampla exposição do projeto, abordando-o desde de sua origem, fazendo uma descrição geral do projeto, destacando seus objetivos, dificuldades e componentes, conforme apresentação gravada em multimídia (e posteriormente enviada na íntegra para todos os membros do comitê, via correio eletrônico). Ana Luiza destacou que as três microbacias /áreas selecionadas pelo CBH -MOGI, segundo critérios previamente aprovados por este colegiado, serão objeto de intervenção brevemente. O projeto com início previsto em julho de 2005 será implantado em quatro anos. Finalizando sua fala Ana Luiza informou que está previsto o acompanhamento de todas as fases, e "espera-se que os efeitos do projeto se estendam por todo o Estado de São Paulo, com a difusão de informações, a capacitação, a oferta de sementes, e de assistência técnica, além da promoção de instrumentos econômicos e institucionais para a recuperação de áreas degradadas e restauração florestal".

Apresentação: "O Estado de São Paulo e a Política Nacional de Meio Ambiente - Implantação do SISNAMA nos Municípios paulistas" – Às 11:48 horas, dando prosseguimento à pauta o Sr. Edy Augusto de Oliveira anunciou o Arquiteto Fredemar Correa - Gerente da Divisão de Coordenação de Câmaras Técnicas Ambientais da Presidência da CETESB, que abordaria o tema "O Estado de São Paulo e a Política Nacional de Meio Ambiente - Implantação do SISNAMA nos Municípios paulistas", cuja sinopse encontrava-se a exemplo das outras apresentações no caderno de documentos distribuído no ato da inscrição desta reunião plenária. Em sua fala o Sr. Fredemar destacou que a Política e o Sistema Nacional de Meio Ambiente e de Informações encontra-se previsto em lei desde de 1981, e que este prevê a participação da sociedade na formulação das diretrizes em espaços específicos de negociação tais como os Conselhos de Meio Ambiente, nos três níveis União Estado e Municípios. Nesse passo a participação do Município, prevista na Constituição Federal é de grande importância para a implantação do SISNAMA – Sistema Nacional de meio Ambiente. Nesse passo o governo federal por intermédio do Ministério do Meio Ambiente criou o mencionado objetivando enfatizar a implementação do sistema nas três instâncias federativas de decisão. A idéia é estimular a criação e implantação de sistemas municipais de meio ambiente no maior número de municípios com mais de vinte mil habitantes. Para tanto o programa prevê capacitação de funcionários e conselheiros do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Em cada unidade da Federação foi criada uma comissão estadual tripartite, a exemplo da nacional, para estimular a implementação do sistema, desenhar seus detalhes regionais, acompanhar procedimentos e firmar metodologias. Em São Paulo a comissão conta com o concurso da Unicamp, Unesp e Fundação Prefeito Faria Lima/CEPAM, e pretende estimular os 645 municípios paulistas, tomando por base territorial de atuação as quinze regiões administrativas de articulação regional do Governo de São Paulo. Segundo o apresentador a proposta os sistemas de meio ambiente municipais segundo três propostas de pauta: a) no Conselho, a construção da Agenda 21 local; b) no legislativo, o exercício da consolidação das leis federais, estaduais e municipais de meio ambiente; c) no Executivo, o plano diretor de desenvolvimento integrado do Municípios, ajudando-o a cumprir o Estatuto da Cidade que determina sua elaboração até outubro de 2006. O programa de implantação de programa se estenderá pelo segundo semestre de 2005 e primeiro de 2006, com reuniões nas regiões administrativas.

Reconstituição da Mesa Diretora e palavra dos convidados – Às 11:59 horas o Presidente Élcio Fiori de Gody convidou a retomar seus lugares os componentes da mesa diretora, e prosseguindo na ordem do dia facultou a palavra aos convidados, a saber:

O Conselheiro Nacional do Conselho Nacional de Recursos Hídricos Eng.º Carlos Alencastre - principiou por agradecer a homenagem ao Eng.º Celso Peticarrari com que trabalhou vinte e dois anos, e cujo exemplo de seriedade, dignidade e zelo pelo serviço público devemos seguir. Agradeceu sua participação na mesa e lembrou que hoje está tomando posse oficial como membro deste comitê, já que representa como membro titular a Secretaria Estadual de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento. Nesse sentido revelou sua grande satisfação em poder ser membro deste comitê onde reencontrou pessoas que começaram este comitê, o qual teve o prazer de ajudar a formar.

A seguir passou a discorre sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Grande, na qual encontra-se o comitê do Mogi, informando que esta conta com quatrocentos municípios, 200 mil KM2, oito comitês do lado mineiro e seis comitê do lado paulista, e que em termos de planejamento e gestão de recursos hídricos trata-se de região estratégica para o governo federal. Lembrou que a bacia possui dezoito usinas hidroelétricas, e que o pagamento dos 0,75% referente à compensação, deverão gerar cerca de cinco milhões de reais que deverão voltar à bacia. Prosseguindo disse que a articulação (para implantação do comitê de integração do Rio Grande) tem esse papel para que os recursos retornem para região. Lembrou que as discussões sobre o referido comitê de integração ocorrem desde 2001, e que soube recentemente que a ANA reuniu-se na última quinzena para tratar da questão da gestão desta bacia. Na seqüência fez um rápido resumo de sua atuação enquanto Conselheiro do CNRH, destacando as últimas resoluções sobre segurança de barragens (visando a evitar o que ocorreu recentemente em Jaboticabal), e criação da Câmara Técnica de Gestão Costeira e Recursos Hídricos – CT- COST, vez que o Brasil possui uma região costeira de 8.500 km distribuída por dezessete estados, e que por ela passarão os mais variados assuntos como por exemplo a outorga de um emissário submarino.

Aproveitou para falar sobre outros assuntos de natureza técnica e administrativa e que envolvem o Departamento a que pertence DAEE, tais como o Projeto Água Limpa que vem atendendo municípios com até trinta mil habitantes, dentre eles citou Engenheiro Coelho, como integrante da bacia do Mogi, entre outros. Finalmente apoiou os apelos já feitos para que o PL sobre a cobrança pelo uso da água fosse aprovado. Conclui dizendo ser um prazer retornar a este comitê. Muito Obrigado. (palmas)

O Vice Prefeito de Jaboticabal Sr. José Tadeu de Faria – A seguir o Presidente passou a palavra para o Sr. José Tadeu de Faria que informou inicialmente estar representando o Sr. Ministro Roberto Rodrigues da Agricultura, que possui duas propriedades banhadas pelo rio Mogi Guaçu. A seguir cumprimentou o Prefeito Hori que trouxe quadros técnicos de qualidade para a administração, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Lembrou palavras de Roberto Rodrigues que diz que o agronegócio tende a se expandir, e quando falávamos que o Brasil seria o celeiro do mundo, é preciso dizer que o futuro já chegou. Para tanto temos que crescer produtividade com novas técnicas. O Sr. José anotou que quando a agricultura não é planejada, e ocorre de modo desordenado, esta causa grandes impactos. Não obstante, hoje a consciência ambiental é grande. Há mais controles sobre todos os produtos.. Isto leva em conta os insumos, dentre eles a água. Finalizando o Sr. José afirmou que seremos os maiores produtores do mundo, e com a melhor conservação. E que queremos e devemos participar do desenvolvimento sustentável de nosso país, protegendo nosso meio ambiente (palmas).

Assuntos diversos – Neste momento o Sr. Neiroberto Silva, Diretor da ASSEMAE e Vice Presidente do CBH-MOGI pediu a palavra e convidou a todos para o 35ª Assembléia Nacional da ASSEMAE, de 24 a 29 de julho de 2005, em Belo Horizonte, Minas Gerais, cujo detalhamento encontrava-se no item 20 dos informes gerais.

Encerramento - A seguir o Presidente Élcio Fiori de Godoy colocou em discussão a escolha do próximo município onde seria realizada a próxima reunião plenária (28ª Reunião Ordinária) O Prefeito de Dumont, Sr. Roque .apresentou-se como candidato a sediar o próximo evento, sendo aclamado por unanimidade (palmas), cabendo à Secretaria Executiva definir em comum com o Município, que está terminando com recursos do Fehidro e contrapartida da Prefeitura a construção do emissário e da Estação de Tratamento de Esgotos, a data da reunião bem como fazer a convocação oficial. .

Pronunciamento final do Prefeito Anfitrião de Jaboticabal – Às 12:24 horas o Prefeito Anfitrião Sr. José Carlos Hori, agradeceu todos membros do CBH presentes, ao Presidente da Câmara, Vereadores e ao Secretariado Municipal, que compareceu em peso, valorizando o lado técnico. Agradeceu ainda ao Deputado Arnaldo Jardim pela constante ajuda, ao Dr. Otávio Okano pela acolhida recebida, e convidou a todos para confraternização ao final da reunião (palmas).

Às 12:30 horas o Presidente Élcio Fiori de Godoy, iniciou o encerramento da reunião, dizendo ao Sr. Fredemar que a região do circuito das águas já possui vários consórcios (cinco) que vão agora trabalhar para formar o de meio ambiente intermunicipal e dentro do comitê. Quanto ao Projeto Água limpa defendeu que o critério deve ser revisto, pois no circuito da águas e mesmo outros locais há problemas em se encontrar terrenos disponíveis, de modo que priorizar só lagoas fica difícil. Finalizando parabenizou mais uma vez o Coordenador e os membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que realmente fazem a diferença de nosso comitê. Finalmente com os agradecimentos e as homenagens costumeiras anunciou o encerramento da 27ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de Jaboticabal, cuja ata foi redigida e anota por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto e lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira, Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos assinada e rubricada. Jaboticabal, sede da 27ª Reunião Ordinária do CBH-MOIGI, 22 de julho de 2005.

MVLS/omdg 22/07/2005